

Não há, no mundo, amor intenso

Letra: Gerhard Tersteegen, 1729; melodia: Dimitri Stepanovich Bortniansky, 1822;
português: João Soares da Fonseca, 1990; arranjo.: F. Eckhardt, 1928 (aqui facilitado)

1. Não há, no mundo, amor intenso
pro fundo, e ter no, santo e imenso,

qual o teu amor, Jesus:
de monstra do so bre a cruz.

A ti, ó Cristo, cada dia, louva -

rei com a - le - gri - a.

2. A tua graça, ó Cristo amado,
não me deixa perecer,
revela sempre o teu cuidado,
renovando o meu viver.
Bendito amor, sublime e santo,
que me enxuga todo pranto.

3. Jesus, teu nome bem merece
toda a minha adoração.
Louvor sincero te oferece
meu contrito coração.
Que eu possa sempre, em toda parte,
ó Senhor, servir e honrar-te.